



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

GUARDIÕES DA MEMÓRIA: SABERES TRADICIONAIS COMO LEGADO VIVO DA PESSOA IDOSA

Juvan da Cunha Ferreira¹

Daiane Felipe de Brito²

Clemisson Machado Batista³

Kelen da Cunha Ferreira⁴

RESUMO:

Introdução: Os saberes tradicionais carregados pela pessoa idosa representam verdadeiros tesouros de conhecimento construídos ao longo de décadas de experiências vividas. No Brasil, onde aproximadamente 32 milhões de pessoas têm mais de 60 anos, existe um vasto patrimônio de práticas culturais, conhecimentos populares e tradições orais que correm o risco de se perderem. Estas memórias vivas englobam desde técnicas artesanais e receitas culinárias até conhecimentos sobre plantas medicinais e práticas de cuidado comunitário, constituindo uma herança cultural inestimável para as gerações futuras. **Objetivos:** Compreender a importância dos saberes tradicionais detidos pela pessoa idosa como patrimônio cultural e educativo, investigando formas de valorização, preservação e transmissão destes conhecimentos para fortalecer a identidade cultural comunitária e promover o envelhecimento ativo. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura científica realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando os descritores "saberes tradicionais", "pessoa idosa", "conhecimento popular", "patrimônio cultural" e "transmissão intergeracional", no período de 2019 a 2024. **Resultados e Discussões:** A pesquisa revelou que os idosos são detentores de conhecimentos únicos sobre medicina popular, agricultura familiar, artesanato tradicional e práticas de sociabilidade comunitária. Suas narrativas de vida contêm ensinamentos sobre resiliência, solidariedade e adaptação que transcendem gerações. O reconhecimento destes saberes contribui significativamente para a autoestima e senso de propósito da pessoa idosa, combatendo o isolamento social e fortalecendo vínculos intergeracionais. Observou-se que iniciativas de documentação participativa e círculos de conversa facilitam a transmissão cultural, criando pontes entre o conhecimento ancestral e as demandas contemporâneas. **Conclusões:** Os saberes tradicionais da pessoa idosa constituem patrimônio vivo fundamental para a construção de sociedades mais humanizadas e culturalmente ricas. Sua valorização representa não apenas preservação histórica, mas também estratégia de promoção do envelhecimento digno e do diálogo intercultural transformador.

Palavras-chave: Saberes tradicionais; Pessoa idosa; Patrimônio cultural.

¹ Mestrando em PROFNIT - UFT. Universidade Federal do Tocantins. juvan.cunha@mail.uft.edu.br

² Bacharel em Enfermagem. Universidade Estadual do Tocantins. daiane.felipe@mail.uft.edu.br

³ Graduando em Filosofia. Universidade Federal do Tocantins. clemisson.machado@mail.uft.edu.br

⁴ Graduada em Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins. kelenferreira2021@gmail.com